

CO.15 FORMAÇÃO E GESTÃO EM ENFERMAGEM

As práticas dos enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários na avaliação familiar: contributos do processo formativo sobre o MDAIF

Palmira Oliveira¹; Maria Henriqueta Figueiredo²; Carlinda Leite & João Apóstolo³

¹ Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora adjunta. ² Escola Superior de Enfermagem do Porto. Professora coordenadora. ³ Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Professor coordenador.

Introdução: A saúde de cada família repercute-se na saúde das populações, pela constante interação com o ambiente onde se insere e pelas funções sociais inerentes. O Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF) é um referencial teórico que permite a identificação das necessidades, das forças e recursos das famílias, sendo utilizado em processos de formação contínua dos enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários (CSP).

Objetivo: Avaliar o contributo da formação sobre o MDAIF, nas práticas de avaliação familiar dos enfermeiros dos CSP.

Metodologia: Estudo de caso descritivo. Participaram 49 enfermeiros no momento pré-formação e 43 no pós-formação. Preencheram um formulário de questões abertas aplicado nos dois momentos formativos. A informação foi sujeita a análise de conteúdo com categorização à posteriori.

Resultados: Nas áreas de atenção avaliadas no momento pré-formação, emergiram como categorias: “áreas de atenção MDAIF” (prestador de cuidados, processo familiar, edifício residencial, ...); “dados avaliativos MDAIF” (ciclo vital, classe social...); “áreas de atenção individuais” (solidão, bem estar,...). No pós-formação, emergiram as categorias “áreas de atenção MDAIF”, “dados avaliativos MDAIF” e apenas 2 unidades de registo para “áreas de atenção individuais”.

Discussão: As práticas dos enfermeiros de CSP são orientadas para um número elevado de ações focadas nos cuidados a cada membro da família, assumindo-se esta, enquanto contexto de cuidados, no momento pré-formação. Após a formação, as práticas descritas refletem uma mudança, baseada na utilização do MDAIF (Figueiredo, 2012), enquanto modelo conceptual sistémico definidor da ação, em que a família passa a ser o alvo dos cuidados objetivando a reciprocidade da saúde familiar e individual.

Conclusão: É sugestivo de que o processo formativo permitiu aos enfermeiros de CSP, a reestruturação das práticas de avaliação à família enquanto cliente, possibilitando uma repercussão positiva em ganhos em saúde, na medida, em que representa a primeira fase do processo de enfermagem.